

ANÁLISE DAS DEMANDAS DO MERCADO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

Marcos César Triches (USP) - marcos.triches@usp.br

Francisco Carlos Paletta (USP) - fcpaletta@usp.br

Resumo:

Neste trabalho, objetiva-se verificar quais conhecimentos e habilidades o mercado de trabalho exige quando da busca por profissionais formados em Biblioteconomia. Para tanto, realizamos uma ampla pesquisa sobre as vagas de emprego para o cargo de bibliotecário a partir de websites especializados em vagas de emprego, tais como: Catho, Infojobs, Infohome, Manager e Vagas. Coletamos 99 vagas de emprego em dois períodos distintos: o primeiro, entre os meses de janeiro e março de 2016; e o segundo, entre os meses de junho e setembro de 2016. Foram identificadas 44 vagas (44,44% do total) que demandavam conhecimentos instrumentais dos profissionais; 92 vagas (92,92% do total) exigiam conhecimento técnico da área de biblioteconomia; 16 vagas (16,16% do total) pediam conhecimentos humanísticos dos profissionais; e 52 vagas (52,52% do total) solicitavam conhecimentos práticos prévios por meio da experiência profissional na área. Essa pesquisa indicou que o mercado de trabalho ainda exige, sobretudo, conhecimentos relacionados ao núcleo técnico da Biblioteconomia, porém há uma demanda relevante por conhecimentos que ultrapassam o saber-fazer bibliotecário.

Palavras-chave: *Profissional da Informação. Formação e Competências. Mercado de Trabalho Profissional da Informação*

Eixo temático: *Eixo 7: Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia.*

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.

ANÁLISE DAS DEMANDAS DO MERCADO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

Introdução: O cenário profissional atual é caracterizado por grandes transformações advindas, sobretudo, do desenvolvimento tecnológico, que afeta substancialmente a gestão da informação. Organizações e instituições públicas e privadas concordam no papel fundamental da informação para o funcionamento dos ambientes internos e da importância de realizar a correta análise das informações dos ambientes externos. Nesse contexto, o grande desafio é verificar como postos de trabalhos estão sendo preenchidos para gerir essas informações (SANTOS; NASSIF, 2011). Tendo em vista essas constantes transformações, o mercado de trabalho atual demanda profissionais que tenham competências amplas, constituídas por um conjunto de habilidades, conhecimentos e destrezas que sirvam de base para o êxito das tarefas (DUDZIAK, 2010; SILVEIRA, 2008). Nesse sentido, pergunta-se: quais habilidades são pré-requisito para a contratação de profissionais formados em Biblioteconomia no Brasil? A partir dessa pergunta, estabelecemos o objetivo geral com foco em verificar quais conhecimentos e habilidades o mercado de trabalho exige quando da busca por profissionais formados em Biblioteconomia. Para atingir esse objetivo geral, definimos como objetivo específico analisar o mercado de trabalho para o profissional da informação graduado em Biblioteconomia por meio da pesquisa de ofertas de vagas de emprego em sites especializados.

Método da pesquisa: A fim de verificar quais conhecimentos o mercado de trabalho exige dos profissionais formados em Biblioteconomia, realizamos uma ampla pesquisa sobre as oportunidades de emprego para o cargo de bibliotecário a partir de websites especializados em vagas de emprego, tais como: Catho¹, Infojobs², Infohome³, Manager⁴ e Vagas⁵. Coletamos 99 vagas de emprego em dois períodos distintos: o primeiro, entre os meses de janeiro e março de 2016; e o segundo, entre os meses de junho e setembro de 2016. Na busca utilizamos os termos “bibliotecário” e “biblioteconomia”, de forma a coletar todas as vagas disponíveis que exigiam profissionais formados no curso

¹ www.catho.com.br

² www.infojobs.com.br

³ www.ofaj.com.br

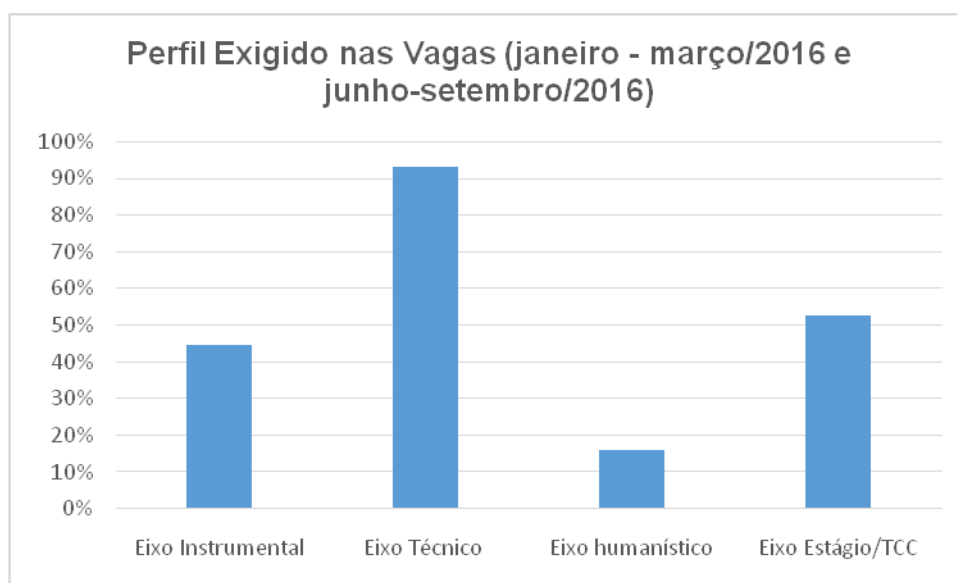
⁴ www.manager.com.br

⁵ www.vagas.com.br

de Biblioteconomia. A pesquisa abrangeu todas as regiões do Brasil. Para sistematizar a análise, dividimos e classificamos as vagas, a partir de suas demandas, de forma similar à divisão proposta pelo segundo currículo mínimo do curso de Biblioteconomia (MUELLER, 1988). Optamos pela adoção desse modelo devido seu caráter pedagógico. Sendo assim, classificamos as vagas em: 1) Eixo Instrumental - Conhecimentos de apoio à Biblioteconomia (Instrumentais), compreendendo os conhecimentos em informática, em determinados softwares, em digitalização de documentos, em idiomas e noções de administração; 2) Eixo Técnico - Conhecimentos técnicos inerentes à área de Biblioteconomia, como as atividades de catalogação, classificação, indexação, organização do acervo, atendimento aos usuários, empréstimos de material e planejamento das atividades da biblioteca; 3) Eixo Humanístico - Conhecimentos na área de humanidades, como organização de eventos e feiras culturais e de projetos de leitura, além de possuir conhecimentos culturais, relacionados à literatura; 4) Eixo Estágio/ TCC - Conhecimentos adquiridos decorrentes de experiência profissional na área de Biblioteconomia. Análises descritivas foram utilizadas para tratamento estatístico dos dados.

Resultados: Considerando conjuntamente os dois períodos analisados, 44 vagas (44,44% do total) demandavam conhecimentos instrumentais dos profissionais; 92 vagas (92,92% do total), exigiam conhecimento técnico da área de biblioteconomia; 16 vagas (16,16% do total) pediam conhecimentos humanísticos dos profissionais; e 52 vagas (52,52% do total) solicitavam conhecimentos práticos prévios por meio da experiência profissional na área. Os resultados são ilustrados no gráfico 1:

Gráfico 1 – Porcentagem de participação de cada eixo temático exigido nas vagas de emprego, entre os meses de janeiro e março de 2016 e entre os meses de junho e setembro de 2016



Fonte: resultados da pesquisa

Com base na análise dos dados, pudemos verificar que houve uma ampla demanda por conhecimentos técnicos da área de Biblioteconomia pelas vagas de emprego nos períodos. Os conhecimentos instrumentais e a experiência profissional foram relevantes para pouco menos da metade das vagas, respectivamente. Já em relação aos conhecimentos humanísticos, pudemos verificar que menos de 20% das vagas demandavam habilidades nessa área durante os períodos analisados pela pesquisa

Discussão: Dentre as vagas oferecidas, percebemos que muitas envolviam atuação em ambientes tradicionais da área de Biblioteconomia, tais como bibliotecas escolares, universitárias e públicas e centros de informação de empresas. O mercado de trabalho para o bibliotecário, contudo, é mais amplo e vem passando por transformações em seu modelo de serviços, de modo a mudar o foco do acervo para o usuário (RUBI; EUCLIDES; SANTOS, 2006). Como já alertava Bauwens (1993), os bibliotecários ocupam uma profissão cujo o título está tradicionalmente ligado ao prédio em que exercem suas atividades, e não relativo às competências ou aos conhecimentos da profissão. Como pudemos verificar, é ampla e disseminada a exigência por habilidades e conhecimentos técnicos da área de Biblioteconomia, sendo que mais de 90% das vagas analisadas demandavam conhecimentos nesse nível. Isso reforça a ideia de que o mercado de trabalho tende a associar a profissão apenas aos trabalhos tradicionais empreendidos em bibliotecas. Uma possível explicação para tal pode ser o fato de não haver um conhecimento difundido sobre a formação do profissional formado em Biblioteconomia no potencial mercado de trabalho. Consequentemente, ofertam-se majoritariamente vagas intimamente relacionadas às tarefas tradicionais de gestão e organização da informação em acervos

Considerações Finais: Desde a antiguidade, o profissional bibliotecário trabalha com a informação. Apesar de os suportes da informação estarem se modificando ao longo dos anos, a função de organizador e disseminador da informação sempre se manteve presente. O que torna o momento atual único na história é o fato de as mudanças ocorrerem de forma muito veloz, gerando desafios constantes para lidar com os novos cenários que surgem. Esses novos desafios também afetam o foco do trabalho do bibliotecário. Já é possível perceber mudanças significativas: antes com foco no acervo; hoje na experiência do usuário. É essencial que o bibliotecário se atente para a constante modelagem do acervo e dos serviços às necessidades dos usuários e, consequentemente, do mercado de trabalho. Apesar de o mercado de trabalho ainda exigir, sobretudo, conhecimentos relacionados ao núcleo técnico da Biblioteconomia, há uma demanda crescente por conhecimentos que ultrapassam o saber-fazer bibliotecário. Nesse contexto de transformações constantes, contínua análise das exigências do mercado de trabalho se torna essencial para a inovação na formação dos profissionais em Biblioteconomia.

Referências:

BAUWENS, Michel. The emergence of the “cybrarian”: a new organizational model for corporate libraries. *Business Information Review*, Londres, v. 65, n. 9, p.65-67, abr. 1993.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Competência informacional e midiática no ensino superior: Desafios e propostas para o Brasil. *Prisma.com*, Porto, n.13, p.1-19, 2010. Disponível em: <<http://revistas.ua.pt/index.php/prisma.com/article/view/793>>. Acesso em: 11 out. 2016.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Avaliação do estado da arte da formação em Biblioteconomia e ciência da informação. *Ci. Inf.*, v. 17, n. 1, p. 71-81, jan./jun. 1988. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/301>>. Acesso em: 13 nov. 2016.

RUBI, Milena Polsinelli; EUCLIDES, Maria Luzinete; SANTOS, Juliana Cardoso. Profissional da informação: aspectos de formação, atuação profissional e marketing para o mercado de trabalho. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 79-89, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/443>>. Acesso em: 2 de nov. 2016.

SANTOS, Ester Laodiceia; NASSIF, Mônica Erichsen. Os profissionais de inteligência competitiva no Brasil: habilidades, competências e demandas do mercado. *Prisma.com*, n. 15, 2011. Disponível em: <<http://revistas.ua.pt/index.php/prisma.com/article/view/733>>. Acesso em: 29 jul. 2016.

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. O bibliotecário como agente histórico: do “humanista” ao “moderno profissional da Informação”. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 18, n. 3, p. 83-94, set./dez. 2008. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pbcib/article/view/5328>>. Acesso em: 03 nov. 2016.

Agradecimento: Processo FAPESP 2016/07358-6